

## INFORMAÇÕES

**Ofertório para o Fundo Diocesano do Clero:** Celebrando-se neste domingo, dia 29, o Dia do "Bom Pastor", o Ofertório das Missas reverte a favor do Fundo Diocesano do Clero, destinado a ajudar a custear as despesas do Seminário aos seminaristas mais pobres e para apoio aos sacerdotes idosos.

**Encontro Diocesano de Animadores Vocacionais:** Neste domingo, dia 29, às 14,30 h., realiza-se no Seminário Diocesano de Viana do Castelo um Encontro de Animadores Vocacionais. São convidados a participar, em especial, todos os Catequistas e os Responsáveis de Grupos Paroquiais ou Movimentos cuja pastoral esteja voltada para os adolescentes e jovens. Aberto a toda a gente. Participe!

**Início do "Mês de Maria":** A partir de 3.ª feira, dia 1 de Maio, haverá todos os dias a Celebração do "Mês de Maria", integrada na Missa. Participe!

**Reunião da Comissão Fabriqueira:** Na próxima 4.ª feira, dia 2, às 21 h., no Centro de Convívio, o pároco reúne com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (Comissão Fabriqueira). No início da reunião, qualquer paroquiano pode apresentar questões relacionadas com a administração dos bens da paróquia.

**Dia da Mãe:** Celebra-se no próximo domingo, dia 6. Para as crianças e adolescentes da catequese será celebrado na Eucaristia das 10 h. O pároco convida para essa Eucaristia todas as mães, especialmente as mães dos que participam na nossa Catequese.

**Festa do Doente e da 3.ª Idade:** Será celebrada, como habitualmente, com o apoio da Conferência Vicentina, no 3.º domingo de Maio, este ano a 20 de Maio. O pároco convida para essa Festa todas as pessoas doentes e todas as que já completaram os 65 anos de idade ou, tendo menos, já se aposentaram, bem como todos os seus familiares próximos. Pede ainda que, quanto antes, se inscrevam para a Festa, para se ter uma ideia do n.º de pessoas que irão participar. Pede ainda que se inscrevam para receber a Santa Unção aqueles que a desejem receber.

**Nova Igreja e Centro Paroquial:** Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Anónima – 50 €; Anónima – 10 € (mensal); Anónimo – 2,5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18,30	Rosa Lima e Almas do Purgatório; Maria Gonçalves Lima; João Jesus da Silva
1	Ter	18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Qua	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; João Carolino, filho e sogra; Manuel Fernandes da Cunha
3	Qui	18,30	Manuel da Cunha Moledo; Alírio Silva Meira; Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos
4	Sex	18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; Francisco Marques
5	Sáb	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva
6	Dom	10	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos de Sá Martins; Teresa de Jesus Parente; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria da Conceição Oliveira

# PARÓQUIA VIANA

Nº 311 – 29/04/2007

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 4.º Domingo da Páscoa - Ano C



«disse Jesus: “As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-me. Eu dou-lhes a vida eterna ... Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos ... Eu e o Pai somos um só”.» (Evangelho)

### «O Túmulo perdido»

A polémica sobre o alegado "túmulo" de Jesus conheceu novos episódios. Realizado pelo judeu canadiano Simcha Jacobovici, "O Túmulo perdido de Jesus" parte das análises de dez ossários encontrados em 1980, no Bairro de Talpiot, em Jerusalém, e que presentemente estão entregues à Autoridade de Antiguidades de Israel e guardados num armazém em Bet Shemesh.

Os arqueólogos que estudaram as peças chegaram à conclusão, em 2003, de que o sarcófago data do século I d.C. No entanto, conteúdo, caligrafia e revestimento da inscrição tornam a sua autenticidade duvidosa.

Um dos especialistas entrevistados por James Cameron e Simcha Jacobovici, Stephen Pfann, veio já desmentir que uma das inscrições, "Mariamne e Mara", possa ser lida como "Maria, (conhecida como) a Mestre".

Segundo este paleógrafo da Universidade da Terra Santa, os autores do documentário teriam identificado mal o ossário em que afirmam estar Madalena.

Para Pfann, a inscrição deve ser traduzida como "Maria e Marta", contendo, por isso, restos mortais de duas mulheres. A primeira palavra, "Mariamne", terá sido escrita no Grego da altura (séc. I) e a segunda e terceira palavras num estilo cursivo, por isso, mais tarde e por outro indivíduo.

Cameron e Jacobovici identificam a presença de Madalena ao traduzirem a palavra "Mara" como sendo o termo aramaico para mestre. Para justificarem o facto do nome "Mariame" estar escrito em grego, os realizadores transformam a pequena localidade de Magdala, no Mar da Galileia, num "importante centro de comércio" em que se falava grego.

Várias outras inscrições da altura atestam que "Mara" aparece como uma abreviatura de Marta.

Este não é, contudo, o único túmulo de "Jesus". Outro ossário, conservado nos armazéns da autoridade arqueológica israelita (n.º de catálogo 80503) tem a inscrição "Jesus, filho de José". De facto, nos mais de mil ossários idênticos dessa época seis apresentam o nome "Jesus" e um outro (além deste primeiro) a frase "Jesus, filho de José".

(Continua na pág. 3)

## 4.º Domingo da Páscoa – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

*1ª leitura: Act. 13, 14.43-52*

*2ª leitura: Apoc. 7, 9.14b-17*

*Evangelho: Jo. 10, 27-30*

#### - De pescador a pastor -

Se Jesus tinha prometido que faria dos seus discípulos “pescadores de homens”, a verdade é que a Pedro, quando o chamou, lhe confiou o pastoreio das suas ovelhas – “apascenta as minhas ovelhas” – e a Si próprio se autodefiniu como “o Bom Pastor”.

Que razões para esta aparente mudança? Os textos bíblicos não referem nenhuma, mas podem-se vislumbrar algumas diferenças: enquanto o pescador pesca seres vivos para lhes retirar a vida, na vida pastoril é o pastor que se dá, que se gasta ao serviço da vida do seu rebanho.

Enquanto na arte piscatória prevalece a esperteza do pescador sobre a ingenuidade dos peixes, no pastoreio, ao contrário, estabelece-se uma relação de confiança, de intimidade, que leva o pastor a conhecer uma a uma as suas ovelhas e estas, por sua vez, a reconhecerem e a seguirem a voz do seu pastor.

O pastor não mata, mas dá-lhes “a vida eterna” e as suas ovelhas “nunca hão-de perecer”. Por isso, o rebanho de Cristo, o Bom Pastor, será constituído por uma “multidão imensa”, proveniente “de todas as nações, tribos, povos e línguas”.

Conduzir toda esta gente até ao sangue do Cordeiro, para que aí possam lavar e branquear as suas túnicas, é a tarefa dos colaboradores de Cristo, o único Bom Pastor. Por isso, foi bem intencional a escolha do domingo do Bom Pastor para Dia Mundial de oração pelas Vocações! Aquilo que Barnabé e Paulo fizeram é o que hoje continua a ser necessário fazer-se, para que também as outras ovelhas, aquelas que ainda não pertencem ao redil de Cristo, ouçam a sua voz e engrossem o seu rebanho.

Tudo começa por captar a voz do Bom Pastor. Mas, para isso, é indispensável ser-se capaz de distinguir a sua voz, no meio da enorme vozeria com que somos constantemente bombardeados.

Cristo é o modelo de pastor que, na Igreja, todos aqueles que, no seu seguimento, se dedicam à pastoral, desde os padres e diáconos a todos os leigos comprometidos, devem imitar. À semelhança de Cristo, também todos devemos cultivar atitudes de doação, de uma disponibilidade para os outros em que eles sejam mais importantes que o nosso relógio ou a nossa agenda.

*P. José de Castro Oliveira*

### China: Bispo de Shaanxi sequestrado há um mês

D. Wu Qinjing, Bispo da diocese chinesa de Shaanxi, está há um mês nas mãos da polícia e da Associação Patriótica Católica (APC), a Igreja “oficial”, controlada por Pequim. Os seus fiéis denunciam que está a ser submetido a continuas “sessões políticas” para obrigá-lo a sair da sua diocese.

A nomeação deste Bispo tinha recebido o aval da Santa Sé, apesar de estar ligado à APC. Segundo fontes locais citadas pela agência católica AsiaNews, D. Wu foi detido, com uso da força, no passado dia 17 de Março, desconhecendo-se desde então o seu paradeiro.

D. Wu Qinjing foi ordenado em 2005 pelo falecido Arcebispo de Xian, D. Li Duan. Apesar de pertencer à Igreja “oficial”, a sua ordenação não é reconhecida pela APC, organização de controlo que quer construir uma Igreja independente do Vaticano, para quem a mesma ocorreu “sob o controlo de forças estrangeiras” – leia-se com autorização da Santa Sé.

Num documento do governo local, publicado com data de 9 de Março, revela-se que se está a “educar” D. Wu até aos fins de Maio, condenando o facto do Bispo de Shaanxi “continuar a levar por diante actividades religiosas ilegais”.

### «O Túmulo perdido»

*(Continuação)*

Segundo o arqueólogo israelita Zvi Greenhut, 25% dos nomes femininos nestes ossários apresentam o nome “Maria” ou uma das suas variações e “José” é o segundo nome mais comum nesse período.

Simcha Jacobovici já tinha provocado polémica em 2002, a partir de um ossário com a inscrição “Santiago, Filho de José, Irmão de Jesus”. A 18 de Junho de 2003, os 15 membros da Autoridade de Antiguidades de Israel demonstraram que a “descoberta” de Jacobovici era uma falsificação moderna.

#### Ciência e ficção

Yossef Gat, arqueólogo dependente da Autoridade de Antiguidades de Israel, foi o responsável pela descoberta da câmara mortuária no sudeste de Jerusalém, em 1980. Ali encontrou um túmulo tipicamente judaico, que remontava ao tempo do Rei Herodes.

Os arqueólogos constataram que o espaço principal tinha sido coberto com terra e detritos, escondendo seis “kokhim”, espaços onde os corpos permaneciam um ano ou o tempo necessário para a decomposição, segundo os ritos judaicos, antes de os parentes poderem recolher os ossos para guardá-los num ossário.

Yossef Gat descobriu 10 ossários com inscrições em hebraico e grego antigo, uma das quais dizia “Jeshua bar Joseph” (Jesus filho de José), outra “Mara” e outra “Yose” (forma comum de José).

O interior da câmara mortuária esteve encerrado durante longos anos por causa da construção de um edifício precisamente por cima do espaço.

Amos Kloner, braço direito de Gat, entretanto falecido, publicou os resultados da descoberta em 1996, na revista da Autoridade de Antiguidades de Israel. O arqueólogo considera que, de forma alguma, este túmulo de Jerusalém poderia ter sido a sepultura da Sagrada Família, natural da Galileia, ao longo de várias gerações.